



## MEMORIAL DESCRITIVO



# URBANIZAÇÃO DA PRAÇA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA SOBRAL-CE

Sobral, 05 de Fevereiro de 2018



## ÍNDICE

---

1- INTRODUÇÃO	03
2- PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO	04
3- PROGRAMA DE NECESSIDADES	06
4- ESPECIFICAÇÕES	07
5- QUADRO RESUMO	12





equipamentos cuja arquitetura deve fazer parte e complemento da existência de quem vive em Sobral.

## **CONDICIONANTES AMBIENTAIS**

O Município de Sobral está inserido no clima semiárido, portanto, adotar grandes áreas de sombras com mecanismos como massas arborizadas, restauração e implantação florestal é fundamental para amenizar os efeitos do clima, auxiliando na redução da temperatura e dos níveis de dióxido de carbono, proporcionando qualidades de vida e bem-estar para a população.

## **2. PARTIDO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO**

Preservar o patrimônio ambiental urbano é preservar o equilíbrio da paisagem, a inter-relação com a infraestrutura instalada, as relações do solo com os edifícios e os seus usos, e, ao considerar o perfil histórico e a paisagem natural, abrir-se às perspectivas inovadoras e atuais que nos prometem as novas tecnologias. No caso em questão, cabe descrever a proposta do Parque, ou mesmo de seus componentes. Ressalte-se o caráter e a relação hierárquica de suas edificações e equipamentos propostos, tais como: feira livre, quadra poliesportiva, praça central e o arranjo e desenho da acomodação dos acessos ao sistema viário existente. Tudo cercado por vegetações e áreas verdes. Importa dizer que as técnicas modernas de paisagismo inspiram e envolvem os edifícios e devem se adaptar às exigências plásticas do conjunto.

O parque e seus componentes – edificações e paisagem - definem o espírito do lugar, estruturam os espaços ao mesmo tempo isolam cada unidade arquitetônica para que ela se defina e expanda uma espécie de acentuação ou complementação de seu partido e de seu programa e se integre num todo com o meio ambiente, o clima, a luz, a natureza, enfim. O partido urbanístico do Parque da Estação



Ferroviária define uma estrutura hierárquica cujo eixo principal e marco divisor da gleba é a própria Estação e a praça central que lhe dá suporte e acesso.

Assim sendo o projeto urbanístico resume-se ao que se segue:

I. Sistema Viário:

- Acomodação do projeto as malhas viárias existentes, favorecendo o deslocamento das pessoas, interligando o terminal à feira, praça, Escola de Belas Artes e aos equipamentos de esporte e lazer.
- À direita, em direção à rua Tabelaão Ildefonso Cavalcante, situam-se os acessos ao centro comercial popular, conhecido como Feira Livre, e ao terminal regional de transporte complementar.
- Estabelecimento e padronização de calçadas e passeios, ampliando a mobilidade e acessibilidade;

II. Paisagismo:

- Ampliar a cobertura vegetal através do plantio de árvores de grande porte, criando zonas de sombra e descanso, arbustos e canteiros com vegetação nativa.

III. Equipamentos Urbanos:

- O parque proverá o bairro de áreas específicas destinadas a prática de esportes e ginástica, campo de futebol, playgrounds e a grande praça central disposta em níveis, local de concentração e acolhimento na entrada principal do Edifício da Estação, que receberá a Escola de Belas Artes.



### **3. PROGRAMA DE NECESSIDADES**

Os itens que compõem o programa de necessidades são:

- Terminal Regional de Transporte Complementar;
  - 02 Quiosques
  - Praça de Alimentação com 07 boxes
  - Vagas para 41 transportes (ônibus, midiônibus e vans)
  - Ponto de taxi com vagas para 05 taxis e 19 moto-taxis
  
- Feira Livre
  - 54 boxes comerciais
  - Administração;
  - Banheiros feminino e masculino com acessibilidade;
  
- Parque
  - 01 Campo de Futebol com vestiários e arquibancadas;
  - 01 Quadra Poliesportiva
  - 01 Pista de Skate;
  - Bloco de Vestiários
  - Equipamentos para exercícios físicos;
  - Equipamentos para recreação infantil;
  - Praça Central;
  - Estacionamento para 19 (dezenove) veículos, com 02 vagas acessíveis para deficientes;
  - Bicicletário



## **4. ESPECIFICAÇÕES**

### **4.1. CONDIÇÕES GERAIS**

As obras, referentes a este Projeto, deverão ser executadas integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, no Caderno de Orçamento e Especificações, no Projeto Urbanístico e Paisagístico e nos Projetos Complementares de Instalações (Elétrico, Hidrossanitário, Irrigação e Cálculo Estrutural).

Deverão ser empregados nas obras materiais de primeira qualidade, entendendo-se como material "equivalente" aos especificados, um mesmo material que apresente as mesmas características de forma, textura, cor, peso, resistência, etc.

A obra deverá ser executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

### **4.2. MODIFICAÇÕES NO PROJETO**

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

### **4.3. ANÁLISE DOS PROJETOS E RESPONSABILIDADES**

Deverá ser fornecido projeto completo à Construtora executora da obra, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da



aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

Divergências entre obra e desenho, entre desenhos, entre especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos arquitetos autores do projeto, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

#### **4.4. LIMPEZA DO TERRENO, LOCAÇÃO E NIVELAMENTO**

A limpeza deverá ser executada em todo o terreno destinado à construção do Parque. Nenhum dejetos, detrito, terra imprópria e/ou resíduo deverá permanecer no terreno. Deverão ser executadas as demolições e remoções de todos os elementos construídos no terreno.

Será executado o barracão de obras, conforme projeto, com 134,56m<sup>2</sup> e colocado tapume na avenida principal apenas. Nos demais limites da obra, serão colocadas cercas, conforme especificado no orçamento.

Ficarão sob inteira responsabilidade da construtora as providências e medidas necessárias para providenciar os locais onde serão removidos os detritos e terra imprópria procedentes da limpeza do terreno. Fica, portanto, proibido o uso desses elementos para qualquer finalidade dentro do recinto da obra ou áreas adjacentes.

As obras, caracterizadas nos projetos de urbanização deverão ser locadas rigorosamente de acordo com as plantas apresentadas, observando os pontos referenciais de locação, as cotas de nível e o sentido da drenagem superficial.



#### **4.5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

Os movimentos de terra (aterros, taludes e modelagem do terreno) serão feitos rigorosamente de acordo com o projeto urbanístico, obedecendo suas cotas e seções, utilizando-se, para isso, processos mecânicos. As Escavações gerais ou para fundações serão devidamente escoradas e executadas de modo a não comprometer a estabilidade do terreno, de partes construídas ou de vias. Os aterros deverão ser executados, com material de qualidade comprovada e devidamente compactadas por equipamento mecânico apropriado.

#### **4.6. PAVIMENTAÇÃO DAS RAMPAS (REBAIXO DO MEIO-FIO)**

A pavimentação será executada em concreto rústico,  $F_{ck} = 25\text{Mpa}$ , sinalizados e indicados nas pranchas de paginação de piso do projeto arquitetônico.

#### **4.7. BANCOS E LIXEIRAS**

- **Bancos de Madeira:**

Bancos com encosto, executado em madeira tratada e certificada com estrutura e base em ferro fundido;

- **Bancos de Concreto:**

Bancos sem encosto, executado em alvenaria de pedra aparente e tampo de concreto com juntas de dilatação a cada 2 metros para os maiores, e a cada 1,20m para os menores (pergolados e ao redor da lagoa).

- **Lixeira:**

Contém indicação no material gráfico do projeto;  
Os detalhes e a locação do mobiliário constam no Projeto Executivo.

#### **4.8. EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA**



Contém indicação no material gráfico do projeto;

#### **4.9. PLAYGROUND**

Contém indicação no material gráfico do projeto;

#### **4.10. POSTES DE ILUMINAÇÃO**

Contém indicação no material gráfico do projeto;

#### **4.11. GUARDA-CORPO**

Os Guarda-corpos serão em tubo de aço galvanizado pintado em esmalte sintético, cor branca, conforme Projeto Executivo.

#### **4.12. CARAMANCHÃO**

Os pilares serão em tijolinho maciço aparente. As pérgolas serão executadas em madeira maçaranduba tratada e com certificação FSC, ver detalhamento no Projeto Executivo.

#### **4.13. QUADRA POLIESPORTIVA**

A quadra será executada em piso asfáltico esportivo com base asfáltica e acabamento com resinas acrílicas, monolítico, sem junta de dilatação, antiderrapante, nas dimensões (30,5m x 18,20m).

#### **Recomendações:**

- Utilizar somente com calçados de solado flexível, sem travas ou cravos. Além disso, solados pretos deixam marcas de difícil remoção no piso, então, evite-os;



- Durante os primeiros 60 dias, não utilizar a quadra com piso molhado ou úmido, o que pode provocar desgaste e deixar a superfície descaracterizada;

- Não colocar objetos como mesas, bancos, ou qualquer outro utensílio com peso nos apoios sobre a quadra, o que pode marcar ou perfurar a superfície;

- Quando houver necessidade de lavagem, a mesma deve ser feita com água e vassoura. Pode ser utilizado qualquer tipo de sabão neutro, desde que seja bem enxaguado e totalmente removido.

#### **4.14. CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY**

O gramado do campo de futebol será executado em placas de grama esmeralda (*Zoysia japonica*). Após a execução do gramado, é importante a manutenção para acompanhar o desenvolvimento e crescimento da grama. É necessário realizar o controle de plantas daninhas; combater pragas e doenças que possam surgir; realizar os cortes do gramado com equipamento apropriado; executar as coberturas com areia e material orgânico; realizar o plano de fertilização inicial e as irrigações de modo correto. As demarcações das linhas de jogo serão executadas com solução aquosa de cal.

#### **4.15. ALAMBRADO**

Contém indicação no material gráfico do projeto;

#### **4.16. PISO TÁTIL**



Para os pisos táteis de alerta e direcional utilizaremos placas em concreto 40x40cm, Fck= 25Mpa, na cor vermelho, conforme NBR 9050/2004. Os detalhes e os locais de assentamento constam no Projeto Executivo.

#### **4.17. MEIO-FIO**

Os meios-fios em pré-moldado de concreto serão em dois tamanhos. Os externos (vias) serão executados conjugados com a sarjeta, extrusado com concreto Fck 20Mpa, e os internos (canteiros, arvoreiras e trilhas) serão 0,07x0,30x1,00m com rejuntamento.

### **5. QUADRO RESUMO**

ÁREA TOTAL DA INTERVENÇÃO	36.700,00m <sup>2</sup>
ÁREA DA FEIRA	2.437,00m <sup>2</sup>
ÁREA DO TERMINAL	8.657,81m <sup>2</sup>

Sobral, 05 de Fevereiro de 2018.

---

**André Carvalho y Aguiar Arruda**  
Coordenador de Projetos Estruturantes – UGP I  
Arquiteto e Urbanista  
CAU-CE A57738-3

---

**Marcely L. Barreira Portela**  
Coordenadora de Requalificação Urbana – UGP I  
Arquiteta e Urbanista  
CAU-CE A63215-5